



## **CURSO DE ATUALIZAÇÃO**

Gestão das Condições de Trabalho e Saúde  
dos Trabalhadores da Saúde

### **A BIOSSEGURANÇA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS – SVO DA CIDADE DE MACEIÓ/AL**

**Valdete Oliveira Aleluia Alves**

**Maceió**

**Julho, 2012**

## 1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

O Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) tem como finalidade efetuar a investigação clínica mediante a realização de exames “*post-mortem*”, especialmente para a elucidação diagnóstica, visando oferecer subsídios para a implementação de políticas de saúde pública, com ênfase no desenvolvimento de ações de Vigilância Epidemiológica de patologias infecto contagiosas, em plena observância ao que dispõem o parágrafo IV, do art. 8º da Portaria MS/GM Nº. 1.405 de 2006.

Os profissionais de necropsia (Médicos Patologistas e Auxiliares de Necrópsia) realizam procedimentos em cadáveres o que os coloca em contato ou não com agentes infecciosos como vírus, bactérias, fungos, parasitas e príons que podem infectar esses profissionais, em especial quando as barreiras usuais do corpo são ultrapassadas ou não estão íntegras. Em geral, os organismos penetram no corpo através de feridas feitas acidentalmente por agulhas ou pontas afiadas, gotículas em membranas mucosas, inalação ou passagem de microrganismos por feridas preexistentes. Portanto, estes profissionais que realizam necropsias, estão expostos a risco de contaminação na sua lida diária o que requer uma infraestrutura técnica e administrativa adequada.

O Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) enfrenta esses problemas anteriormente citados, em especial os profissionais médicos patologistas e os auxiliares que realizam necropsias. Neste serviço, o quadro de profissionais é composto por assistente social, auxiliares de necropsia e de higienização, enfermeira, maqueiro, médico patologista, psicólogo, recepcionista, além dos profissionais da administração. No total são 53 funcionários, mas para a tarefa de necropsia o serviço conta com 20 trabalhadores. Durante uma jornada de trabalho, são feitas, em média, 8 necropsias. A seguir é apresentado um quadro dos profissionais do SVO com suas atribuições e potencial de riscos.

<b>Profissionais</b>	<b>Atribuições</b>	<b>Riscos</b>
Assistente Social e Psicólogo	Acolher os familiares do cadáver; realizar a entrevista (para colher informação do cadáver enquanto vivo em relação às patologias); encaminhar para entrevista com o médico patologista; receber a declaração de óbito para repassar aos familiares.	Contato com doenças através dos familiares e materiais de expediente provenientes da sala de necropsia.
Recepcionista	Recepcionar os familiares; registrar os dados do cadáver, familiares e da funerária; protocolar os exames e encaminhar as amostras para o Laboratório Central – LACEN.	Contato com doenças através dos familiares, materiais de expediente vindos da sala de necropsia e as amostras.
Maqueiro	Remover e colocar o cadáver: no carro funerário; na mesa de necropsia; na urna funerária; recolher os cadáveres na via pública, estabelecimento de saúde e residência.	Contato com doença através de fluidos corpóreos dos cadáveres.
Médico Patologista	Realizar a necropsia, com elaboração de laudos macroscópicos e ou microscópicos; preencher a Declaração de Óbito; esclarecer, quando necessário, aos familiares a causa do óbito.	Contato com fluidos corpóreo dos cadáveres, acidentes com materiais biológicos e perfuro-cortante, aerossóis e produtos com alto teor de toxidade.
Auxiliar de Necropsia	Colocar a Identificação do corpo (pulseira); retirar os pertences e vestimentas; abertura, evisceração e fechamento dos corpos; lavar os corpos; identificar os órgãos; diluir os produtos; fixar as peças anatômicas; arrumar e limpar a mesa de necropsia; lavar e desinfetar os instrumentais.	Contato com fluidos corpóreo dos cadáveres, acidentes com materiais biológicos e perfuro-cortante, aerossóis e produtos com alto teor de toxidade.
Auxiliar de higienização	Limpar e descontaminar a sala de necropsia; descartar os resíduos e diluição dos produtos;	Contato com fluidos corpóreo dos cadáveres, acidentes com materiais biológicos e perfuro-cortante, aerossóis e produtos com alto teor de toxidade.
Enfermeira	Supervisionar as atividades de biossegurança; realizar capacitação profissional; colaborar na especificação de produtos e materiais; elaborar rotinas operacionais e realizar a gestão dos Resíduos.	Contato com fluidos corpóreo dos cadáveres, acidentes com materiais biológicos e perfuro-cortante, aerossóis e produtos com alto teor de toxidade.
Equipe Administrativa	Planejar, supervisionar as ações para o bom funcionamento do serviço; realizar a gestão do patrimônio e almoxarifado; garantir o abastecimento e fluxo de documentos oficiais do serviço; realizar a gestão de RH.	Contato com doenças através dos familiares e materiais de expediente provenientes da sala de necropsia.

Tabela 1: Profissionais, atribuições e riscos dos profissionais de saúde lotados no SVO.

A Norma Regulamentadora n.º 32 (NR-32) é uma legislação do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) que estabelece medidas para proteger a segurança e a saúde dos trabalhadores de saúde em qualquer serviço de saúde, inclusive o SVO. Seu objetivo é prevenir os acidentes e o adoecimento causado pelo trabalho nos profissionais de saúde, eliminando ou controlando as condições de risco presentes nos serviços de saúde. Para atingir este objetivo as instituições de saúde precisam se adequar quanto a arquitetura do local, capacitação, equipamentos e instrumentos adequados, vacinação e campanhas educativas visando minimizar e controlar os acidentes de trabalho.

Este projeto de intervenção visa contribuir, através de eventos de capacitação, principalmente, e de adoção de procedimentos operacionais para a melhoria da qualidade de vida do profissional de saúde, dos serviços ofertados à sociedade que busca os serviços do SVO através de um plano de ação (ver tabela 2) que será implementado durante a execução deste projeto.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 GERAL**

Contribuir, através de eventos de capacitação, principalmente, e de adoção de procedimentos operacionais para a melhoria da qualidade de vida do profissional de saúde, dos serviços ofertados à sociedade que busca os serviços do SVO.

### **2.2 ESPECÍFICOS**

- a) Realização de palestras e treinamento visando promover a saúde, prevenir as doenças e acidentes ocupacionais;
- b) Estabelecer um calendário de eventos voltados para a biossegurança;
- c) Identificar os processos referentes ao cadáver realizados pelo trabalhador da saúde.

### 3. CRONOGRAMA

O Projeto será desenvolvido conforme o cronograma abaixo:

Atividades	Período	Responsável	Recursos
Apresentar o projeto à Direção do SVO.	Agosto/12	Valdete	Projeto impresso
Apresentar e discutir a proposta com a equipe do SVO	Agosto/12	Valdete	Datashow
Divulgar o Projeto	Setembro/12	Valdete	Cartaz e Site
Mobilizar o público-alvo	Setembro/12	Valdete, Direção	Site, Auditório, Mural
Palestras Educativas	Outubro a Dezembro/12	Valdete	Datashow, Auditório
Levantamento, avaliação e compilação de procedimentos executados.	Dezembro/12	Valdete	Papel A4 e impressão
Elaboração de Manual de Procedimentos Operacionais	Agosto a Novembro/12	Equipe multiprofissional	Papel A4 e impressão
Campanha de Vacinação	Outubro/12	Equipe multiprofissional	Vacinas, Cartões, Divulgação em mural e site
Relatório Final	Dezembro/12	Valdete	Papel A4 e impressão

Tabela 2: cronograma do Projeto.

**5. INVESTIMENTO:** Em princípio não haverá custo financeiro.

**6. AVALIAÇÃO:** a) Reuniões mensais; e b) Indicadores de desempenho;

### 7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.405 de 29 de junho de 2006** - Institui a Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbito e Esclarecimento da Causa Mortis (SVO).

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Portaria n.º 485 de 11 de novembro de 2005 – Norma Regulamentadora 32 (NR 32)** – Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde.